



AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

Setembro – 2015

Regresso às aulas

Setembro ou seca as fontes ou leva as pontes.

AUTOR em Destaque



Aquilino Ribeiro

[Carregal, Sernancelhe, 1885 - Lisboa, 1963]

“O maior prosador português do século XX.”

Biografia

Mestre Aquilino é considerado o maior prosador português do século XX e uma das mais características personalidades da literatura portuguesa de todos os tempos. Na sua extensa obra, de grande riqueza e variedade, a escrita muito própria, densa e precisa, processa um autêntico renascimento da lírica e da literatura portuguesas, conseguindo simultaneamente a sua renovação e o volver às origens (a técnica severa dos clássicos e o léxico e cenas populares). Estilizado, o léxico do povo: do mais autêntico vernáculo serrano à gíria da cidade, sem «malbaratar louçanias, vidrilhos ou esmaltes de estilo».

Não cedendo a correntes literárias sempre fugazes, ou a fáceis apadrinhamentos políticos, antes luta continuamente, como artesão da palavra, pela liberdade, rebelde à sem-razão da senha obscurantista, porque, para ele, «ser livre é a condição indispensável para que o escritor se realize, *i. e.*, solte as velas todas da sua personalidade». Fecundo, apaixonado, forte e impetuoso, a sua exaltação e dinamismo revolucionários levam-no a ter uma multiplicidade de interesses, e a sua obra (69 livros publicados em vida, para além de um surpreendente espólio ainda inédito) abrange a ficção, o jornalismo, a crónica, as memórias, o ensaio, estudos de etnologia e história (demonstrando algumas das «falsificações» aceites e promovidas), biografias, crítica literária, teatro, literatura infantil, polémicas e traduções-criações do latim, grego, espanhol, francês e italiano.

A sua vida, como a de muitas das personagens que animou, foi movimentada e aventureira. Tendo estudado no Liceu de Lamego (depois da escola de Soutosa), parte para Viseu, onde se inicia na filosofia. A pedido de sua mãe, D. Mariana do Rosário Gomes, entra para o Seminário de Beja, fazendo apenas o 1º. e parte do 2º. ano de Teologia, pois não lhe é reconhecida vocação religiosa. Em 1906 começa, em Lisboa, a sua longa carreira de jornalista, com artigos (e princípio de um romance em folhetins – «A Filha do Jardineiro») na *Vanguarda*. Escreveu ainda para o *Jornal do Comércio* e *O Século* (tendo sido, mais tarde, correspondente deste jornal em Paris), foi redactor do diário *A Pátria*, colaborou na *Ilustração Portuguesa*, no *Diário de Lisboa*, na *República* e em muita outra imprensa diária. Para além de ser um dos fundadores da *Seara Nova* (1921), onde também colaborou, escreveu em revistas como *Homens Livres* e *Lusitânia*. Foi, com outros intelectuais seus amigos, à frente dos quais Raul Proença, um dos animadores da publicação do *Guia de Portugal*(1919).

Em 1907 é acusado de «bombista» (guardara explosivos que deflagraram no seu quarto) e detido por fazer parte do Partido Republicano. (Correu depois uma espécie de lenda segundo a qual A. R. teria sido, em 1908, a «terceira carabina», aliás inútil, já que os dois regicidas tinham desempenhado a sua função...) Evade-se da prisão e refugia-se em Paris, após ter vivido escondido em Lisboa. Vem a Portugal, de visita, em 1910, depois de proclamada a República. Na Sorbonne frequenta cursos de Filosofia e Sociologia. Conhece Grete Teidemann, com quem vai residir e casar na Alemanha. O seu primeiro filho nasce em Paris. Regressa a Portugal em 1914, depois de eclodir a Primeira Guerra Mundial.

Nunca descurando o seu trabalho de escritor, exerce na Biblioteca Nacional de Lisboa a função de segundo-bibliotecário e, depois, de conservador, cargo de que é demitido em 1927, aquando da segunda perseguição policial. Desta feita unira-se à revolta contra a ditadura militar que entroviscava a Nação. Foge para a Beira Alta e, em seguida, de novo para Paris – segundo exílio. Quando, clandestinamente, regressa a Portugal, esconde-se em Soutosa. Morre-lhe a esposa. No ano seguinte reincide, envolvendo-se noutra conjura contra o Governo. É encarcerado no presídio militar de Fontelo, em Viseu. Com António Mota, consegue evadir-se serrando as grades da prisão enquanto, numa grafonola, sacolejava, altissonante, um disco... Esconde-se em plena serra e foge para Paris – terceiro exílio. Casa com D. Jerónima Dantas Machado, filha do presidente Bernardino Machado, também homiziado na capital francesa. Vão residir para o Sul de França (Ustaritz e Baiona – onde, em 1930, lhe nasce o segundo filho). Entretanto, em Lisboa, condenam-no à revelia. Vive depois em Vigo e em Tui até entrar semiclandestinamente em Abravezes (Viseu). Amnistiado em 1932, vai viver para Cruz Quebrada.

Em 1933, a sua novela *As Três Mulheres de Sansão* ganha o Prémio Ricardo Malheiros. Sócio correspondente da Academia Real das Ciências em 1935, só vinte e três anos mais tarde o elege sócio efetivo. O Brasil presta-lhe homenagem e condecora-o em 1952. Apesar das forças políticas contrárias, é um dos mais entusiastas fundadores, o primeiro presidente eleito e o sócio nº. 1 da Sociedade Portuguesa de Escritores (1956). No ano seguinte, a Livraria Bertrand inicia a edição das *Obras Completas* de A. R., que se tinham agigantado em quarenta e quatro anos de profissão literária. Publicado em 1959, o incómodo romance *Quando os Lobos Uivam* é apreendido e o seu autor processado. Uma amnistia abrange este processo no ano seguinte, ano em que a intelectualidade portuguesa candidata A. R. ao Prémio Nobel de Literatura. A Sociedade Portuguesa de Escritores festeja o cinquentenário da publicação de *Jardim das Tormentas* quando A. R. adoece repentinamente, vindo a falecer no Hospital da C. U. F. a 27 de Maio de 1963.

Da sua vida como da sua prosa túrgida emergem a força e a sagesa de uma certa rusticidade panteísta (muito mais universal que «regional») que não resiste à tentação dos grandes meios urbanos; a manha, imobilidade e hedonismo do pícaro e a sua paixão pela liberdade; a surda raiva humana que suscitam as injustiças de qualquer cacique; a ironia camuflando a lucidez da denúncia; o gosto do trabalho árduo e diversificado («Alcança quem não cansa», reza o ex-líbris do escritor).

Obras

Jardim das tormentas (contos e novelas), 1913 ; 1985
A via sinuosa (romance), 1918 ; 1985
Terras do demo (romance), 1919 ; 1993
Filhas de Babilónia (novelas), 1920 ; 1985
A traição (conto), 1921
Valeroso milagre (conto), 1921
Estrada de Santiago (contos), 1922 ; 1985
O cavaleiro de Oliveira (biografia), 1922 ; 1960
Romance da raposa (infantil), 1924 ; 2012
Andam faunos pelos bosques (romance), 1926 ; 2011
O homem que matou o diabo (romance), 1930 ; 1985
A batalha sem fim (romance), 1932 ; 1985
As três mulheres de Sansão (novela), 1932 ; 2009
Maria Benigna (romance), 1933 ; 1985
Alemanha ensanguentada (crónica de viagens), 1934 ; 2015
É a guerra : diário, 1934 ; 2014
Quando ao gavião cai a pena (contos), 1935 ; 1985
Anastácio da Cunha : o lente penitenciado : vida e obra (biografia), 1936 ; 1970
Aventura maravilhosa de D. Sebastião Rei de Portugal depois da batalha com o Miramolin (romance), 1936 ; 1977
História do macaco trocista e do elefante que não era para graças (infanto-juvenil), 1937
O galante século XVIII : textos do Cavaleiro de Oliveira, 1937 ; 2008
São Banaboião anacoreta e mártir (romance), 1937 ; 1985
Mónica (romance), 1939 ; 1984
Por obra e graça (ensaios), 1939
O servo de Deus e a casa roubada (novelas), 1940 ; 2009
Oeiras (monografia), 1940 ; 1980
Brito Camacho (biografia) (em colaboração com Matias Boleto Ferreira de Mira), 1942
Os avós dos nossos avós (ensaio histórico), 1943 ; 1990
Volfrâmio (romance), 1944 ; 1985
Lápides partidas (romance), 1945 ; 1985
O livro do Menino-Deus (ensaio), 1945 ; 1983
Aldeia : terra, gente e bichos (crónicas), 1946 ; 2010
Camões e o frade da Ilha dos Amores (ensaio), 1946
Caminhos errados (novelas), 1947 ; 1985
Constantino de Bragança : VII Vizo-Rei da Índia (ensaio), 1947 ; 1987
O arcanjo negro (romance), 1947 ; 1985
Cinco réis de gente (romance), 1948 ; 1985
Uma luz ao longe (romance), 1948 ; 1985
A edição "princeps" dos Lusíadas (ensaio), 1949
Camões, Camilo, Eça e Alguns Mais (ensaio e biografia), 1949
Luís de Camões, Fabuloso e Verdadeiro, 1950
Geografia sentimental : história, paisagem, folclore, 1951 ; 2008
Leal da Câmara : vida e obra (biografia), 1951 ; 1975

Portugueses das Sete Partidas - Aventureiros, Viajantes, Troca-Tintas, 1951
 Arcas Encoiradas - Estudos, Opiniões, Fantasias, 1953 ; 2012
 Príncipes de Portugal : suas grandezas e misérias, 1953 ; 2011
 Humildade Gloriosa, 1954
 O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha (tradução), 1954
 O Homem da Nave - Serranos, Caçadores e Fauna Vária, 1954
 Abóboras no telhado : polémica e crítica, 1955
 O Romance de Camilo, 1956
 Soldado que foi à guerra (novela), 1956
 Sonho de uma noite de natal (conto), 1956
 A casa grande de Romarigães : crónica romanceada (romance), 1957 ; 2012
 O Malhadinhas (romance), 1958
 Quando os lobos uivam (romance), 1958 ; 2011
 Dom Frei Bertolameu dos Mártires - Legenda, 1959
 De Meca a Freixo de Espada à Cinta - Ensaio Ocasional, 1960
 No Cavalo de Pau com Sancho Pança, 1960
 Casa do Escorpião, 1963
 Tombo do Inferno - O Manto de Nossa Senhora, 1963
 O livro de Marianinha (infantil), 1967 ; 2010
 Um escritor confessa-se (memórias), 1974 ; 2008
 Páginas do exílio 1927-1930 II, 1988

Prémios à Obra

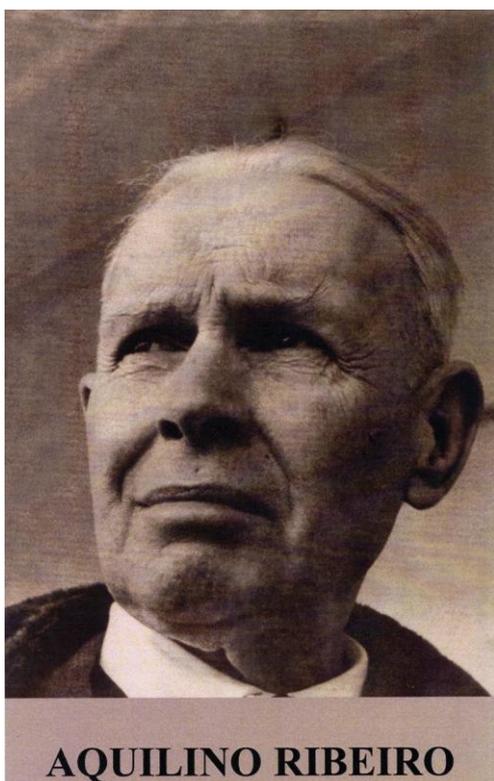
Prémio Ricardo Malheiros, 1933 (*As três mulheres de Sansão*)

In <http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores6.aspx?AutorId=9659>

Ações de Promoção do Livro, Leitura e Literacia

EM DESTAQUE:

Exposição Biobibliográfica de Aquilino Ribeiro, na BMM



XXIX Congresso de Medicina Popular em Vilar de Perdizes

XXIX CONGRESSO DE MEDICINA POPULAR
4 a 6 DE SETEMBRO - 2015

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO

15:00H
 - ABERTURA DO XXIX CONGRESSO MEDICINA POPULAR
 - Animação: Zita Pereira da Sousa
 - Visita aos jardins e espaços de projetos educativos no sítio
 - Abertura do congresso de medicina popular, por Orlando Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Vilar de Perdizes, Paulo Fontes e Desidário Silva, Presidente da Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes

16:00H
 - Moderadora e relatora - Eriga Martins
 - A importância do setor agrícola: O exemplo do aproveitamento social e a sua aplicação no individual
 - Ana Tereza Esteves
 - Manuel Duarte
 - Paulo Subtilino Garcia

18:00H
 - Animação - Rancho Folclórico de Braga

22:00H
 - Moderadora - Berta Nunes
 - Relatora - Vera Almeida
 - As artes do lar: valores, condições e papéis
 - Declínio Sarcófago
 - Culturas Marçães
 - Amélia Silva
 - João Cavaleiro
 - Papéis dos Santos Antigos

23:30H
 - Bate de Cozinha - cozinha

SÁBADO, 5 DE SETEMBRO

09:00H
 - Animação - Zita Pereira da Sousa

09:30H
 - Moderador e relator - Gil Alvar
 - Orliga, particularidade de uma arte doméstica
 - Turfa - Oliveira
 - Martin Alkner - Cozilhar com Ortiga
 - Fernando Magalhães - La importância de los instrumentos utilizados en la cura de la depresión
 - Nina Loureiro - Multiterapia
 - Workshop: cozinha com Ortiga - Martin Alkner

10:30H
 - Mesa Redonda de debate
 - Sule Bernardino Santos

14:00H
 - Animação - Gabriela de Póitas

15:00H
 - "Medicina alternativa"
 - Moderadora e relator - Gil Alvar
 - André Pinho - Como reconhecer plantas medicinais para ter saúde
 - José Alves - Zito Botelho, um novo paradigma em saúde
 - João de Carvalho - A Educação da Cidadania em contexto de enfermagem
 - Juan Manuel Martín Lozano - A aplicação das investigações na vida
 - António Tava - Saúde e Bem-estar da População
 - Apresentação do Livro - Invenção Mágica 2, de António Tava, pelo Paulo Fontes

17:00H
 - Moderador e relator - José Carlos Costa
 - Paulo Cavaleiro - Mito ou realidade
 - Válio Serra - Tempo de dar e Receber: a emergência aplicada
 - Nova Fernandes - O equívoco corpo humano

21:00H
 - Animação: "Tempo de Saberes"
 - Quimada - Paulo Fontes

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO

08:00H
 - Mesa - Homagem ao Dr. João Sanchez, Dr. Nuno e participantes
 - Invenção

09:00H
 - Moderador e relator - José Carlos Costa
 - João Gonçalves da Costa - Os segredos das plantas
 - Bernardino Moura - A importância social e cultural e do património
 - Maura Alvar - O quotidiano e a saúde
 - Válio Serra - Workshop Aprender a viver com dar

14:00H
 - Animação: "Oh Jardim!"

15:00H
 - Moderador e Relator - Eriga Martins
 - Ricardo Pinheiro - Resumos simples para compreender o ambiente
 - Teresa Louro (após inscrição e aprovação pelo apresentador)
 - Mesa de Apresentação de Trabalhos - Homagem ao Dr. João Sanchez
 - Encerramento - Qualidade e análise do Congresso, pelo Paulo Fontes, Moderadora e Relatora

17:00H
 - Animação - Rancho Folclórico Conquias Sampaio - Braga

18:00H
 - Mesa Redonda de debate
 - Zita Pereira - A função do pólo no sítio - Fátima da almeida
 - Sule Bernardino Santos

Ação - 1

Dia 03 de setembro -

OUTRAS LEITURAS - **"Uma Vida ao Teu Lado"**

No Auditório da
Biblioteca Municipal
21:30 Horas



Baseado no Best Seller
de Nicholas Sparks.

FICHA TÉCNICA

Realização

George Tillman Jr.

Elenco

Scott Eastwood, Britt Robertson, Alan Alda

Sinopse

A história de amor entre Luke, um antigo campeão de Rodeio desejoso de voltar à arena, e Sophia, uma estudante universitária que está prestes a embarcar num emprego de sonho no mundo das artes em Nova Iorque. Com caminhos e ideais opostos a testar a sua relação, Sophia e Luke cruzam-se inesperadamente com Ira, cujas memórias e o seu próprio romance de longa data com a já falecida mulher vão inspirar profundamente o jovem casal.

In <http://cinema.sapo.pt/filme/blindness>

Ação - 2

Dia 08 de setembro – **Dia Mundial da Alfabetização**



Dia 8 de setembro foi declarado como Dia Mundial da Alfabetização em 1967, pela ONU e pela UNESCO. O objetivo era despertar a comunidade internacional para a questão do analfabetismo no mundo.

Estima-se que, no mundo, existam cerca de 880 milhões de adultos que não sabem ler nem escrever, que não têm a alfabetização básica, que seria quando uma pessoa sabe ler, escrever e conhece as principais regras de cálculo. No entanto, à esse número é preciso somar alguns milhões de “analfabetos funcionais”, pessoas que sabem ler e escrever uma frase simples, mas não sabem preencher um formulário, interpretar um artigo de jornal ou usar a matemática em seu benefício no dia a dia.

In <http://www.escolatrilhas.com.br/letrilhas/dia-mundial-da-alfabetizacao-2/>

Ação - 3

Dia 21 de setembro – **Dia Internacional da Paz**

“Fraternidade, Fundamento e Caminho da Paz”



In <http://diocesedecador.org.br/>

Ação – 4

Dia 23 de setembro – **Participação da BMM no 1º Encontro da rede TIC e Sociedade**

REDE
TIC e Sociedade



1º Encontro



23 setembro 2015

Em rede para a inclusão digital

23 de setembro 2015 | Centro de Congressos de Lisboa (antiga FIL).

Consultar: <http://www.ticsociedade.pt/1Encontro>

Ação - 5

Dia 26 de setembro – **Dia Europeu das Línguas**



Por iniciativa do Conselho da Europa, sedado em Estrasburgo, o Dia Europeu das Línguas tem vindo a ser celebrado, todos os anos desde 2001, no dia 26 de setembro.

Por ocasião do DEL, organiza-se em toda a Europa uma série de iniciativas: atividades para e com crianças, programas de rádio e de televisão, aulas de línguas e conferências. As autoridades nacionais e os vários parceiros têm toda a liberdade para organizar atividades. Para coordenar as atividades a nível nacional, os países participantes são convidados pelo Conselho da Europa a nomear “Pessoas de Contacto Nacional” para o DEL.

In <http://edl.ecml.at/Home/tabid/1455/language/pt-PT/Default.aspx>

“Alcança quem não cansa.”

Aquilino Ribeiro

**DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200**

Horário: segunda e quarta – **13.00h - 19.00h**
terça, quinta e sexta – **9.00h-12.30h 14.00h-17.30h**

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt

pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>

blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com

facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>